



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A dívida pública do Brasil será um flagelo para o futuro presidente, seja ele quem for. No primeiro ano do governo Lula somava R\$ 5,96 trilhões. Em julho chegou a R\$ 7,94 trilhões. E vai crescendo.



TÂNIA MEINERZ/JC

HISTORINHA DE SEXTA

Raízes e Horizontes

Interessante o livro lançado pela Woss Incorporadora, escrito por Letícia Wierzchowski, com este título acima. A empresa tem como norma preservar prédios históricos nas suas obras e também se interessa em resgatar nomes de ruas e as pessoas que lhe deram o nome. Começa pelo bairro Moinhos de Vento, tratando inicialmente de esclarecer que nunca houve moinhos de vento no bairro. Teria havido um no Morro Ricaldone, mas não foi ele quem deu nome ao bairro. Na altura da hoje Santa Casa de Misericórdia, existia A Estrada da Aldeia e na altura da hoje rua Barros Cassal, o comerciante de alcunha Barbosa Mineiro construiu uma série deles, então virou Estrada dos Moinhos de Vento.

O fim deles foi inglório. Durante a Guerra dos Farrapos os moinhos de Barbosa Mineiro foram destruídos por ordem imperial. E a história ficou mais interessante ao saber o motivo: do seu alto serviam como linha de tiro. Quanto ao bairro, também tem sua história. Um grupo de alemães tomou dinheiro emprestado junto ao Banco Alemão para lotear a área. Ali as revelações são surpreendentes. Muito se fala e escreve sobre a enchente de 1941, mas não no que aconteceu no resto da cidade. Caso da Hidráulica do bairro, que distribuía água para os moradores do 4º Distrito, severamente atingidos pela falta de água, tanto, que lá iam com baldes buscá-la.

A hidráulica também teve outras serventias. Durante a II Guerra Mundial foram instaladas na torre que existe até hoje sete cornetas gigantes, que eram acionadas em caso de perigo de ataque aéreo, sinal para que todos apagassem as luzes das suas casas. A rua Fernando Gomes foi assim batizada porque ele era professor, e dos bons, bisavô da jornalista Célia Ribeiro. Já Dona Laura homenageia Laura Mostardeiro. E a Marquês do Herval se deve ao título do general Osório, ora vejam só.

Quem era visto caminhando sem seguranças pela rua Padre Chagas era Getúlio Vargas, às vezes em companhia de seu pai, o pecuarista Manoel Vargas. O próprio Erico Verissimo chegou a morar na rua Quintino Bocaiúva. Fosse hoje, talvez tomasse um café em uma das cafeterias. Enfim, o Moinhos de Vento sempre foi uma área procurada por ricos e famosos.

A autora do livro, Letícia, recolheu da poeta polonesa Wislawa Szymborska uma frase notável: "Cada começo é só continuação, o livro dos eventos está sempre aberto ao meio". Oxalá as novas gerações não o fechem.

O God do dog

Quem não é o maior tem que ser o mais brabo. Este exemplar de cão verticalmente prejudicado compensa sua condição exibindo uma carranca com brilho assassino no olhar. Se a realidade compensa sua reputação, é de conferir, mas quem se arrisca a tentar fazer festinha para ele? Na vistosa capa, a inscrição "Oh my dog", trocadilho com God.

Núcleo dos endividados

O Judiciário gaúcho passará a contar com um Núcleo de Justiça 4.0 de Gestão do Superendividamento, com competência estadual no âmbito do 1º Grau para processamento e julgamento de ações relacionadas à revisão e integração de contratos, bem como a repactuação das dívidas de consumidores superendividados. Teve a relatoria da Corregedora-Geral da Justiça, desembargadora Fabianne Breton Baisch.

Primeiras escaramuças

Em todo ano pré-eleitoral os candidatos a candidatos a presidente tratam de escolher estratégias para enfrentar os demais mas, no caso, é o atual presidente que vai concorrer à reeleição. Há meses ele dizia que se estivesse com saúde disputaria a reeleição. Coincidentemente, foi na época em que não estava bem nas pesquisas - e ainda não é nenhuma Brastemp. Com Bolsonaro até seria no mano a mano, mas ele é inelegível.

Cheiro de família

O Ministro dos Transportes, Renan Filho, foi escalado para combater o maior inimigo de Lula nas eleições de 2026. Se ele puxou ao pai não se sabe, mas convém lembrar que o garrafão que levou que-rosene não perde o cheiro.



Óptica foernges 130 Anos
A MAIS ANTIGA DO BRASIL

COMPROU

UMA LENTE

GANHOU OUTRA

DE GRAU OU SOLAR!



APROVEITE EM UM DOS NOSSOS 6 ENDEREÇOS:
 RUA DOS ANDRADAS • 24 DE OUTUBRO • IGUATEMI • PRAIA DE BELAS
 • BARRA SHOPPING • 5ª AVENIDA